

Cotações da arroba mostraram recuperação em agosto



✓ A entressafra deste ano foi caracterizada por um cenário atípico, no qual houve boa oferta de animais terminados a pasto, em comparação aos anos anteriores, devido, entre outros fatores, às boas condições climáticas do inverno, que apresentou maior índice pluviométrico, o que pode se considerar anormal para esta época do ano.

✓ A quebra da safra deste ano nos Estados Unidos contribuiu para que os alimentos base da ração animal, soja e milho, alcançassem cotações históricas de alta no mercado internacional. Isso desestimulou a utilização da estratégia de confinamento por parte dos pecuaristas, que optaram por adiantar a oferta de animais para o início da entressafra.

✓ A demanda por carne bovina, apesar de ainda retraída, permaneceu mais aquecida em agosto, em comparação aos meses anteriores. No entanto, a boa oferta de animais restringiu uma maior valorização.

✓ O indicador de preços LAPBOV/UFPR apresentou recuperação nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda em agosto, período no qual já se pode verificar certo aumento na restrição da oferta de animais terminados, pressionando as cotações.

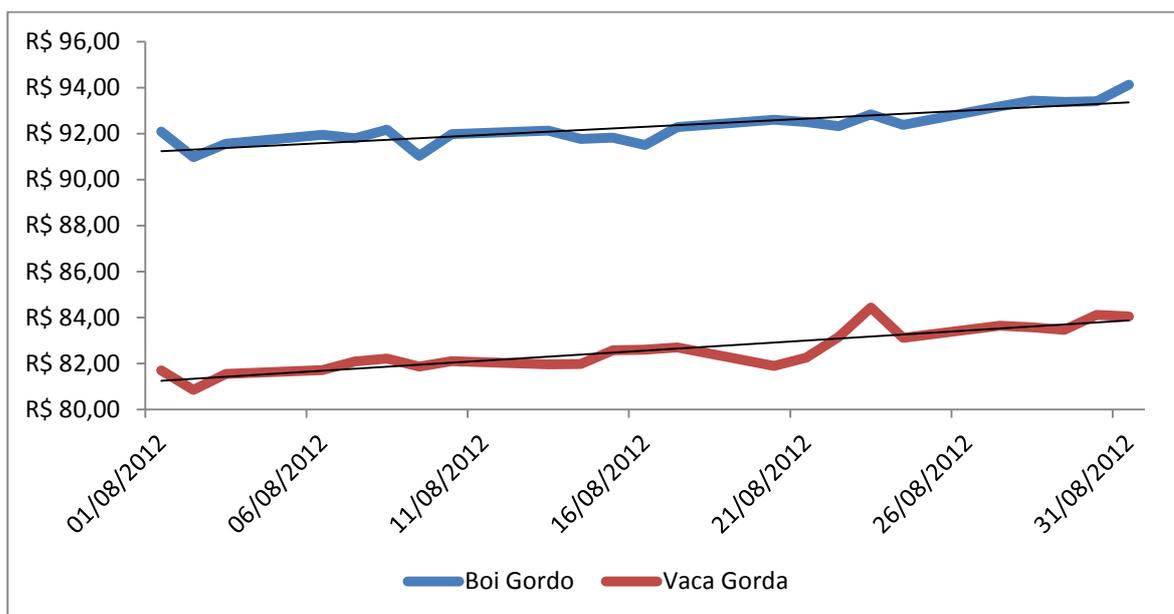


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda em agosto, no estado do Paraná.

O mês agosto apresentou alta de 2,2% nos preços da arroba do boi gordo, com preço médio de R\$ 92,31 no estado do Paraná, sendo que o maior valor observado foi de R\$ 94,12 e o menor, R\$ 90,98. O preço da arroba da vaca gorda seguiu comportamento semelhante ao do boi gordo, registrando alta de 2,9%, com cotação média de R\$ 82,59, e preços de R\$ 84,43 e R\$ 80,96, para maior e menor cotação, respectivamente, em valores nominais, ratificando a máxima que diz que "aonde a vaca vai, o boi vai atrás".

Novilho precoce mais valorizado

Ainda que tenha registrado queda na segunda semana de agosto, o indicador de preços da arroba do novilho precoce fechou o mês com valorização nominal de 2,2%, e preço médio da arroba de R\$ 102,24. A arroba da novilha precoce teve comportamento contrário ao do macho, desvalorizando 0,8%, sendo cotada a R\$ 94,80, em média.

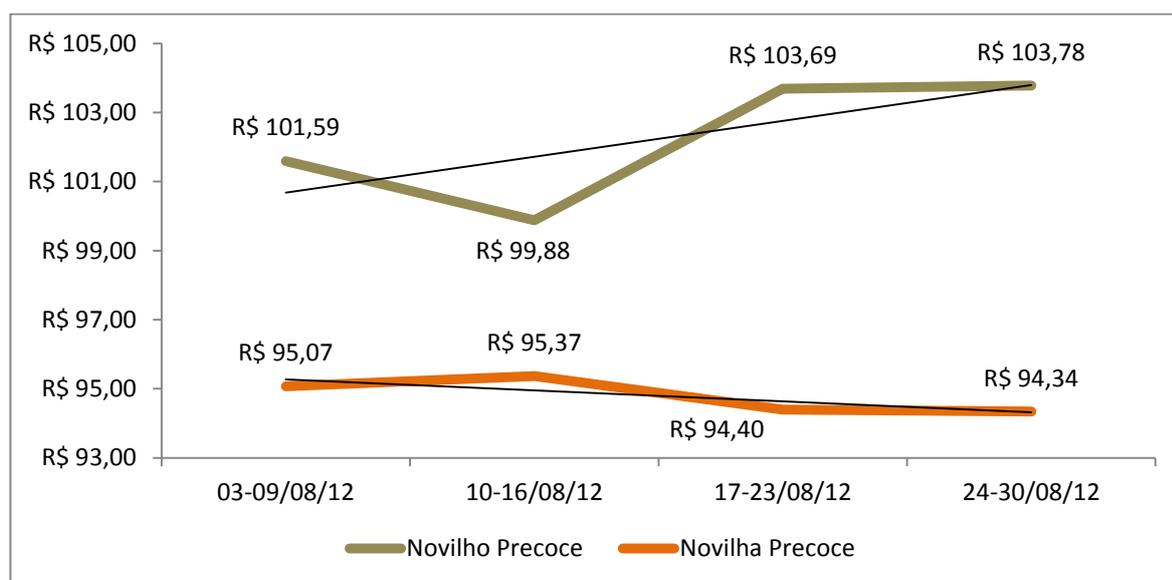


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho e da novilha precoce em agosto, no estado do Paraná.

Reposição com altos e baixos

O indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR registrou grande oscilação em agosto, com comportamento de queda na primeira e na última semana do mês, e alta entre a segunda e a terceira. Isso contribuiu para que a desvalorização nos preços do bezerro atingisse a casa dos 7,5%. Em valores nominais, a menor cotação do período foi de R\$ 704,77, ocorrida entre os dias 24 e 31/08. Já o maior valor, de R\$ 767,38, foi visto na segunda semana (de 10 a 16/08). O valor médio mensal do bezerro foi R\$ 738,47.

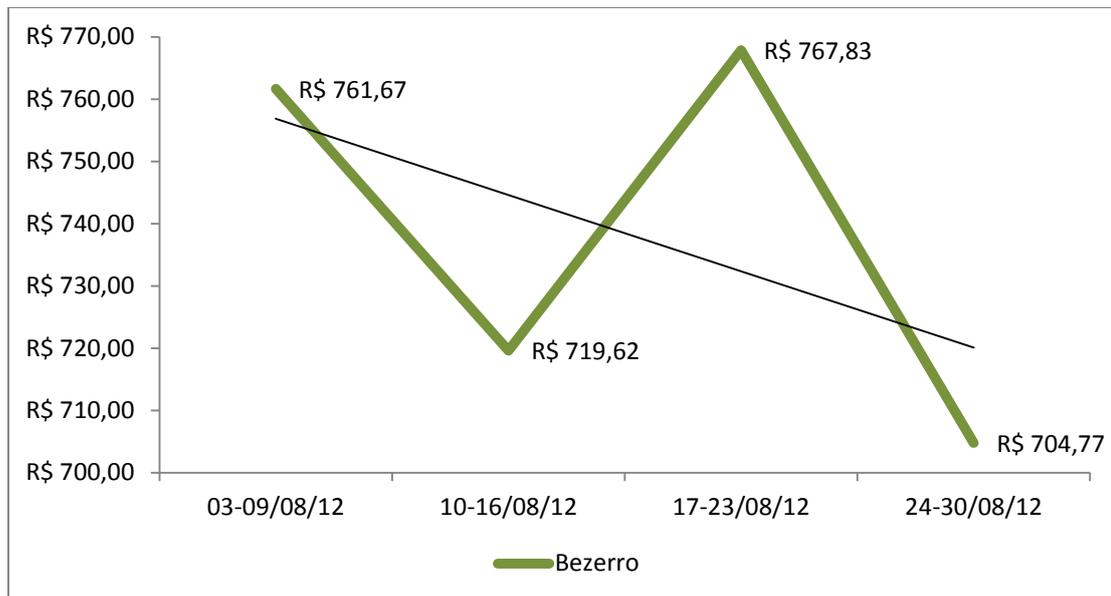


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de agosto, no estado do Paraná.

Para o próximo mês...

✓ Para o último quadrimestre do ano, assim como acontece historicamente, espera-se que se suceda uma sequência de alta nas cotações da arroba do boi gordo e vaca gorda, devido à queda na oferta de animais terminados, resultado típico do ciclo pecuário anual. Acredita-se também que haja um provável aumento na demanda interna por carne bovina, como consequência dos feriados prolongados e datas festivas programadas para o final do ano. Isso, aliado a um possível acordo para o fim do embargo russo a alguns frigoríficos brasileiros (que perdura desde junho de 2011), poderá reduzir significativamente a quantidade do produto no país, favorecendo para a confirmação de tal cenário.

Você sabia?

- ✓ Que existem dois ciclos na pecuária de corte? Um chamado de Anual e o outro de Plurianual.
- ✓ O primeiro é caracterizado por dois períodos distintos, a safra e entressafra. Porém, os dois são associados a variações climáticas das estações do ano, que, por consequência, pode favorecer ou não o crescimento das pastagens, impactando na disponibilidade de animais terminados.
- ✓ Já o ciclo Plurianual é associado às características do sistema produtivo, com forte dependência das decisões tomadas pelos agentes relacionados ao sistema produtivo e aos preços da arroba do boi gordo e vaca gorda no futuro, alterando, a curto e longo prazo, as cotações da arroba e o número de abate de animais. Especialistas dizem que esse ciclo se repete, em média, a cada quatro anos no Brasil, sendo um período de dois anos de alta nos preços da arroba e queda nos outros dois anos.
- ✓ Não obstante, pesquisas afirmam que, com o passar do tempo e o aumento da produtividade (resultado da incorporação de tecnologia), a tendência é que estes ciclos se encurtem cada vez mais, e que a oscilação de alta e baixa de preços seja cada vez menor.

Autores: Helton Gonçalves Nascimento e Gustavo Henrique Pedroso Santos.

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /
LAPBOV - UFPR
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.
Equipe: Caroline B. Balbinot, Eduardo F. Luvison, Guilherme Wolff, Gustavo
H. P. Santos, Helton G. Nascimento, João C. P. Carneiro, Thiago A. Cruz